



## SÃO JOSÉ DO MANTIMENTO - MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ  
DO MANTIMENTO - MINAS GERAIS

# Agente Comunitário de Saúde

**PROCESSO SELETIVO PÚBLICO - EDITAL Nº 002/2024**

CÓD: SL-099JH-24  
7908433256816

## Língua Portuguesa

1. Leitura, compreensão e interpretação de textos e gêneros textuais. Gêneros textuais na esfera do trabalho .....	7
2. Vocabulário: sentido denotativo e conotativo, sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia e polissemia .....	15
3. Vocabulário especializado, terminologias .....	16
4. Variantes linguísticas .....	16
5. linguagem oral e linguagem escrita, formal e informal e gíria .....	16
6. Ortografia: emprego das letras .....	17
7. acentuação gráfica .....	18
8. Fonética: encontros vocálicos e consonantais, dígrafos e implicações na divisão de sílabas .....	19
9. Pontuação: emprego de todos os sinais de pontuação .....	21
10. Classes de palavras: Pronomes: classificação, emprego e colocação pronominal (próclise , ênclise e mesóclise); Verbos: emprego dos modos e tempos, flexões dos verbos irregulares, abundantes e defectivos e vozes verbais; Preposições: relações semânticas estabelecidas pelas preposições e locuções prepositivas, Conjunções: classificação, relações estabelecidas por conjunções e locuções conjuntivas; substantivos, flexões das classes gramaticais – inclusive adjetivos, classes de palavras: classificação e flexões. Morfologia e flexões do gênero, número e grau .....	24
11. uso da crase .....	36
12. Termos da oração: identificação e classificação 11. Processos sintáticos de coordenação e subordinação; classificação dos períodos e orações .....	36
13. Concordâncias nominal e verbal .....	40
14. Regências nominal e verbal .....	41
15. Estrutura e formação das palavras .....	43
16. Redação oficial: ata, memorando, ofício, protocolo, edital .....	45

## Conhecimentos Específicos Agente Comunitário de Saúde

1. Prevenção de doenças: salubridade, vacinação, saneamento básico .....	63
2. Conhecimentos Básicos: Dengue, Esquistossomose, Doença de Chagas, Leptospirose, Leishmaniose Tegumentar e Visceral e Malária, (noções básicas, prevenção primária, classificação dos agentes transmissores e causadores, combate aos agentes transmissores, conforme estratégias e normas vigentes do Ministério da Saúde) .....	67
3. Noções de combate a dengue .....	75
4. Doenças mais comuns na comunidade: doenças transmissíveis e não transCOMUNSmisíveis (tuberculose, hanseníase, DST/AIDS, hipertensão arterial, diabetes, saúde mental) .....	80
5. Noções básicas de primeiros socorros .....	104
6. Promoção da Saúde: conceito e estratégias .....	125
7. Saúde como dever do Estado .....	126
8. Saúde como direito social .....	130
9. Noções básicas sobre o SUS .....	132
10. Entendimento sobre a participação da comunidade na gestão do SUS .....	146
11. Atribuições/Atividades do Agente Comunitário de Saúde – ACS .....	146

---

## ÍNDICE

---

12. O ACS e a saúde nas diversas fases da vida: gestação, pré-natal, riscos na gravidez; cuidados básicos ao recém-nascido, imunização, amamentação, critérios de risco infantil, crescimento e desenvolvimento da criança, doenças mais comuns na infância; puberdade e adolescência; adulto e idoso.....	162
13. Direitos da criança, do adolescente e do idoso .....	167
14. Leis nº 11350 de 05/10/2006, Lei nº 8.142 de 1990. Lei nº 8080 de 1990.....	167

# LÍNGUA PORTUGUESA

## LEITURA, COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS E GÊNEROS TEXTUAIS. GÊNEROS TEXTUAIS NA ESFERA DO TRABALHO

### Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

### Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

### Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

### Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.
- (C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.
- (D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.
- (E) “Educação para todos” inclui também os deficientes.

### Comentário da questão:

Em “A” o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade. = afirmativa correta.

Em “B” o complemento “mais ou menos severas” se refere à “deficiências de toda ordem”, não às leis. = afirmativa incorreta.

Em “C” o advérbio “também”, nesse caso, indica a inclusão/adição das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições. = afirmativa correta.

Em “D” além de mencionar “deficiências de toda ordem”, o texto destaca que podem ser “permanentemente ou temporárias”. = afirmativa correta.

Em “E” este é o tema do texto, a inclusão dos deficientes. = afirmativa correta.

Resposta: Logo, a Letra B é a resposta Certa para essa questão, visto que é a única que contém uma afirmativa incorreta sobre o texto.

Compreender um texto trata da análise e decodificação do que de fato está escrito, seja das frases ou das ideias presentes. Interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade. Interpretação trabalha com a subjetividade, com o que se entendeu sobre o texto.

Interpretar um texto permite a compreensão de todo e qualquer texto ou discurso e se amplia no entendimento da sua ideia principal. Compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

### Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se retirar do mesmo os **tópicos frasais** presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na apreensão do conteúdo exposto.

Isso porque é ali que se fazem necessários, estabelecem uma relação hierárquica do pensamento defendido, retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se ater às ideias do autor, o que não quer dizer que o leitor precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não sejam criadas suposições vagas e inespecíficas.

### Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. A leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamo-nos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente. Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os **tópicos frasais** presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido, retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas. Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

### Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto é fazer uma análise objetiva do texto e verificar o que realmente está escrito nele. Já a interpretação imagina o que as ideias do texto têm a ver com a realidade. O leitor tira conclusões subjetivas do texto.

## TIPOLOGIAS TEXTUAIS.

**Definição Geral:** as tipologia textuais classificam os textos de acordo com seus aspectos linguísticos, em termos de estruturação e apresentação. Também podem ser denominados tipos textuais, modo textual ou ainda de organização do discurso, essas categorizações consistem em formas distintas sob as quais um texto pode ser apresentado, com fins de responder a diferentes propósitos comunicativos.

**Crítérios utilizados pela tipologia textual:** elementos sintáticos, objetivo da comunicação, vocabulário, estrutura, construções frásicas, linguagem, emprego dos tempos verbais, modo de interação com o leitor, conexões lógicas, entre outros.

**Objetivos comunicativos:** os elementos que compõem um texto diversificam-se conforme a finalidade do texto, que pode ser narrar, argumentar, informar, descrever e etc.

Os tipos de texto: de acordo com as tipologias textuais, um texto pode ser narrativo, descritivo, dissertativo (argumentativo e expositivo) ou explicativo (prescritivo e injuntivo).

**Tipologia textual x gênero textual:** são dois modos de classificação de um texto que se baseiam em critérios distintos. Enquanto o gênero textual se dedica aos aspectos formais (modelo de apresentação do texto e função social), as tipologias textuais têm seu foco na estrutura linguística de um texto, na organização do discurso e suas características morfossintáticas.

### — Texto dialogal

Essa tipologia apresenta um diálogo entre, pelo menos, dois locutores. O que difere essa classe da narração é o fato de que, no texto dialogal, o narrador não é obrigatório e, nos casos em que ele se apresenta, sua função se limita a introduzir o diálogo; este, por sua vez, se dará na primeira pessoa. Os principais gêneros textuais que se enquadram nessa tipologia são: peças de teatro, debates, entrevistas, conversas em aplicativos eletrônicos.

As principais características do texto dialogal:

- Predomínio dos verbos na primeira pessoa do singular;
- Discurso direto: emprego de verbos elocutivos e dos sinais dois-pontos, aspas ou travessões para, respectivamente, indicar o princípio de uma fala ou para marcá-las;
- Traços na linguagem oral.

### — Texto explicativo

A finalidade básica dessa tipologia é instruir o leitor em relação a um procedimento específico. Para isso, o texto expõe informações que prepara o leitor para agir conforme uma determinada conduta. Essa tipologia se divide dois subtipos:

- Texto explicativo prescritivo: exige que o leitor se conduza de um modo determinado. Ex.: editais de concursos, leis e cláusulas contratuais.
- Texto explicativo injuntivo: permite que o leitor proceda com certa autonomia. Ex.: manuais de instruções, receitas culinárias e bulas.

**Texto narrativo:** esse tipo textual se estrutura em: apresentação, desenvolvimento, clímax e desfecho. Esses textos se caracterizam pela apresentação das ações de personagens em um tempo e

espaço determinado. Os principais gêneros textuais que pertencem ao tipo textual narrativo são: romances, novelas, contos, crônicas e fábulas.

**Texto descritivo:** esse tipo compreende textos que descrevem lugares ou seres ou relatam acontecimentos. Em geral, esse tipo de texto contém adjetivos que exprimem as emoções do narrador, e, em termos de gêneros, abrange diários, classificados, cardápios de restaurantes, folhetos turísticos, relatos de viagens, etc.

**Texto expositivo:** corresponde ao texto cuja função é transmitir ideias utilizando recursos de definição, comparação, descrição, conceituação e informação. Verbetes de dicionário, enciclopédias, jornais, resumos escolares, entre outros, fazem parte dos textos expositivos.

**Texto argumentativo:** os textos argumentativos têm o objetivo de apresentar um assunto recorrendo a argumentações, isto é, caracteriza-se por defender um ponto de vista. Sua estrutura é composta por introdução, desenvolvimento e conclusão. Os textos argumentativos compreendem os gêneros textuais manifesto e abaixo-assinado.

**Texto injuntivo:** esse tipo de texto tem como finalidade de orientar o leitor, ou seja, expor instruções, de forma que o emissor procure persuadir seu interlocutor. Em razão disso, o emprego de verbos no modo imperativo é sua característica principal. Pertencem a este tipo os gêneros bula de remédio, receitas culinárias, manuais de instruções, entre outros.

**Texto prescritivo:** essa tipologia textual tem a função de instruir o leitor em relação ao procedimento. Esses textos, de certa forma, impedem a liberdade de atuação do leitor, pois decretam que ele siga o que diz o texto. Os gêneros que pertencem a esse tipo de texto são: leis, cláusulas contratuais, edital de concursos públicos.

### Gêneros textuais predominantemente do tipo textual narrativo

#### **Romance**

É um texto completo, com tempo, espaço e personagens bem definidos. Pode ter partes em que o tipo narrativo dá lugar ao descritivo em função da caracterização de personagens e lugares. As ações são mais extensas e complexas. Pode contar as façanhas de um herói em uma história de amor vivida por ele e uma mulher, muitas vezes, “proibida” para ele. Entretanto, existem romances com diferentes temáticas: romances históricos (tratam de fatos ligados a períodos históricos), romances psicológicos (envolvem as reflexões e conflitos internos de um personagem), romances sociais (retratam comportamentos de uma parcela da sociedade com vistas a realização de uma crítica social). Para exemplo, destacamos os seguintes romancistas brasileiros: Machado de Assis, Guimarães Rosa, Eça de Queiroz, entre outros.

#### **Conto**

É um texto narrativo breve, e de **ficção**, geralmente em prosa, que conta situações rotineiras, anedotas e até folclores. Inicialmente, fazia parte da literatura oral. *Boccaccio* foi o primeiro a reproduzi-lo de forma escrita com a publicação de *Decamerão*.

Ele é um gênero da esfera literária e se caracteriza por ser uma narrativa densa e concisa, a qual se desenvolve em torno de uma única ação. Geralmente, o leitor é colocado no interior de uma ação já em desenvolvimento. Não há muita especificação sobre o antes e nem sobre o depois desse recorte que é narrado no conto. Há a construção de uma tensão ao longo de todo o conto.

Diversos contos são desenvolvidos na tipologia textual narrativa: conto de fadas, que envolve personagens do mundo da fantasia; contos de aventura, que envolvem personagens em um contexto mais próximo da realidade; contos folclóricos (conto popular); contos de terror ou assombração, que se desenrolam em um contexto sombrio e objetivam causar medo no expectador; contos de mistério, que envolvem o suspense e a solução de um mistério.

#### **Fábula**

É um texto de caráter fantástico que busca ser inverossímil. As personagens principais não são humanos e a finalidade é transmitir alguma lição de moral.

#### **Novela**

É um texto caracterizado por ser intermediário entre a longevidade do romance e a brevidade do conto. Esse gênero é constituído por uma grande quantidade de personagens organizadas em diferentes núcleos, os quais nem sempre convivem ao longo do enredo. Como exemplos de novelas, podem ser citadas as obras *O Alienista*, de Machado de Assis, e *A Metamorfose*, de Kafka.

#### **Crônica**

É uma narrativa informal, breve, ligada à **vida cotidiana**, com linguagem coloquial. Pode ter um tom humorístico ou um toque de crítica indireta, especialmente, quando aparece em seção ou artigo de jornal, revistas e programas da TV. Há na literatura brasileira vários cronistas renomados, dentre eles citamos para seu conhecimento: Luís Fernando Veríssimo, Rubem Braga, Fernando Sabido entre outros.

#### **Diário**

É escrito em linguagem informal, sempre consta a data e não há um destinatário específico, geralmente, é para a própria pessoa que está escrevendo, é um relato dos acontecimentos do dia. O objetivo desse tipo de texto é guardar as lembranças e em alguns momentos desabafar. Veja um exemplo:

*“Domingo, 14 de junho de 1942*

*Vou começar a partir do momento em que ganhei você, quando o vi na mesa, no meio dos meus outros presentes de aniversário. (Eu estava junto quando você foi comprado, e com isso eu não contava.)*

*Na sexta-feira, 12 de junho, acordei às seis horas, o que não é de espantar; afinal, era meu aniversário. Mas não me deixam levantar a essa hora; por isso, tive de controlar minha curiosidade até quinze para as sete. Quando não dava mais para esperar, fui até a sala de jantar, onde Moortje (a gata) me deu as boas-vindas, esfregando-se em minhas pernas.”*

*Trecho retirado do livro “Diário de Anne Frank”.*

### Gêneros textuais predominantemente do tipo textual descritivo

#### **Currículo**

É um gênero predominantemente do tipo textual descritivo. Nele são descritas as qualificações e as atividades profissionais de uma determinada pessoa.



**Laudo**

É um gênero predominantemente do tipo textual descritivo. Sua função é descrever o resultado de análises, exames e perícias, tanto em questões médicas como em questões técnicas.

Outros exemplos de gêneros textuais pertencentes aos textos descritivos são: folhetos turísticos; cardápios de restaurantes; classificados; etc.

**Gêneros textuais predominantemente do tipo textual expositivo****Resumos e Resenhas**

O autor faz uma descrição breve sobre a obra (pode ser cinematográfica, musical, teatral ou literária) a fim de divulgar este trabalho de forma resumida.

Na verdade resumo e/ou resenha é uma análise sobre a obra, com uma linguagem mais ou menos formal, geralmente os resenhistas são pessoas da área devido o vocabulário específico, são estudiosos do assunto, e podem influenciar a venda do produto devido a suas críticas ou elogios.

**Verbetes de dicionário**

Gênero predominantemente expositivo. O objetivo é expor conceitos e significados de palavras de uma língua.

**Relatório Científico**

Gênero predominantemente expositivo. Descreve etapas de pesquisa, bem como caracteriza procedimentos realizados.

**Conferência**

Predominantemente expositivo. Pode ser argumentativo também. Expõe conhecimentos e pontos de vistas sobre determinado assunto. Gênero executado, muitas vezes, na modalidade oral.

Outros exemplos de gêneros textuais pertencentes aos textos expositivos são: enciclopédias; resumos escolares; etc.

**Gêneros textuais pertencentes aos textos argumentativos****Artigo de Opinião**

É comum<sup>1</sup> encontrar circulando no rádio, na TV, nas revistas, nos jornais, temas polêmicos que exigem uma posição por parte dos ouvintes, espectadores e leitores, por isso, o autor geralmente apresenta seu ponto de vista sobre o tema em questão através do **artigo de opinião**.

Nos tipos textuais argumentativos, o autor geralmente tem a intenção de convencer seus interlocutores e, para isso, precisa apresentar bons argumentos, que consistem em verdades e opiniões.

O artigo de opinião é fundamentado em impressões pessoais do autor do texto e, por isso, são fáceis de contestar.

**Discurso Político**

O discurso político<sup>2</sup> é um texto argumentativo, fortemente persuasivo, em nome do bem comum, alicerçado por pontos de vista **do emissor ou de enunciadores** que representa, e por informações

1 <http://www.odiarionline.com.br/noticia/43077/VENDEDOR-BRASILEIRO-ESTA-MENOS-SIMPATICO>

2 [https://www.infopedia.pt/\\$discurso-politico](https://www.infopedia.pt/$discurso-politico)

compartilhadas que traduzem valores sociais, políticos, religiosos e outros. Frequentemente, apresenta-se como uma fala coletiva que procura sobrepor-se em nome de interesses da comunidade e constituir norma de futuro. Está inserido numa dinâmica social que constantemente o altera e ajusta a novas circunstâncias. Em períodos eleitorais, a sua maleabilidade permite sempre uma resposta que oscila entre a satisfação individual e os grandes objetivos sociais da resolução das necessidades elementares dos outros.

Hannah Arendt (em *The Human Condition*) afirma que o discurso político tem por finalidade a persuasão do outro, quer para que a sua opinião se imponha, quer para que os outros o admirem. Para isso, necessita da argumentação, que envolve o raciocínio, e da eloquência da oratória, que procura seduzir recorrendo a afetos e sentimentos.

O discurso político é, provavelmente, tão antigo quanto a vida do ser humano em sociedade. Na Grécia antiga, o político era o cidadão da “pólis” (cidade, vida em sociedade), que, responsável pelos negócios públicos, decidia tudo em diálogo na “agora” (praça onde se realizavam as assembleias dos cidadãos), mediante palavras persuasivas. Daí o aparecimento do discurso político, baseado na retórica e na oratória, orientado para convencer o povo.

O discurso político implica um espaço de visibilidade para o cidadão, que procura impor as suas ideias, os seus valores e projetos, recorrendo à força persuasiva da palavra, instaurando um processo de sedução, através de recursos estéticos como certas construções, metáforas, imagens e jogos linguísticos. Valendo-se da persuasão e da eloquência, fundamenta-se em decisões sobre o futuro, prometendo o que pode ser feito.

**Requerimento**

Predominantemente dissertativo-argumentativo. O requerimento tem a função de solicitar determinada coisa ou procedimento. Ele é dissertativo-argumentativo pela presença de argumentação com vistas ao convencimento

Outros exemplos de gêneros textuais pertencentes aos textos argumentativos são: abaixo-assinados; manifestos; sermões; etc.

**Gêneros textuais predominantemente do tipo textual injuntivo****Bulas de remédio**

A bula de remédio traz também o tipo textual descritivo. Nela aparecem as descrições sobre a composição do remédio bem como instruções quanto ao seu uso.

**Manual de instruções**

O manual de instruções tem como objetivo instruir sobre os procedimentos de uso ou montagem de um determinado equipamento.

Exemplos de gêneros textuais pertencentes aos textos injuntivos são: receitas culinárias, instruções em geral.

**Gêneros textuais predominantemente do tipo textual prescritivo**

Exemplos de gêneros textuais pertencentes aos textos prescritivos são: leis; cláusulas contratuais; edital de concursos públicos; receitas médicas, etc.

**Outros Exemplos****Carta**

Esta, dependendo do destinatário pode ser informal, quando é destinada a algum amigo ou pessoa com quem se tem intimidade. É formal quando destinada a alguém mais culto ou que não se tenha intimidade.

Dependendo do objetivo da carta a mesma terá diferentes estilos de escrita, podendo ser dissertativa, narrativa ou descritiva. As cartas se iniciam com a data, em seguida vem a saudação, o corpo da carta e para finalizar a despedida.

**Propaganda**

Este gênero aparece também na forma oral, diferente da maioria dos outros gêneros. Suas principais características são a linguagem argumentativa e expositiva, pois a intenção da propaganda é fazer com que o destinatário se interesse pelo produto da propaganda. O texto pode conter algum tipo de descrição e sempre é claro e objetivo.

**Notícia**

Este é um dos tipos de texto que é mais fácil de identificar. Sua linguagem é narrativa e descritiva e o objetivo desse texto é informar algo que aconteceu.

A notícia é um dos principais tipos de textos jornalísticos existentes e tem como intenção nos informar acerca de determinada ocorrência. Bastante recorrente nos meios de comunicação em geral, seja na televisão, em sites pela internet ou impresso em jornais ou revistas.

Caracteriza-se por apresentar uma linguagem simples, clara, objetiva e precisa, pautando-se no relato de fatos que interessam ao público em geral. A linguagem é clara, precisa e objetiva, uma vez que se trata de uma informação.

**Editorial**

O editorial é um tipo de texto jornalístico que geralmente aparece no início das colunas. Diferente dos outros textos que compõem um jornal, de caráter informativo, os editoriais são textos opinativos.

Embora sejam textos de caráter subjetivo, podem apresentar certa objetividade. Isso porque são os editoriais que apresentam os assuntos que serão abordados em cada seção do jornal, ou seja, Política, Economia, Cultura, Esporte, Turismo, País, Cidade, Classificados, entre outros.

Os textos são organizados pelos editorialistas, que expressam as opiniões da equipe e, por isso, não recebem a assinatura do autor. No geral, eles apresentam a opinião do meio de comunicação (revista, jornal, rádio, etc.).

Tanto nos jornais como nas revistas podemos encontrar os editoriais intitulados como “Carta ao Leitor” ou “Carta do Editor”.

Em relação ao discurso apresentado, esse costuma se apoiar em fatos polêmicos ligados ao cotidiano social. E quando falamos em discurso, logo nos atemos à questão da linguagem que, mesmo em se tratando de impressões pessoais, o predomínio do padrão formal, fazendo com que prevaleça o emprego da 3ª pessoa do singular, ocupa lugar de destaque.

**Reportagem**

Reportagem é um texto jornalístico amplamente divulgado nos meios de comunicação de massa. A reportagem informa, de modo mais aprofundado, fatos de interesse público. Ela situa-se no questionamento de causa e efeito, na interpretação e no impacto, somando as diferentes versões de um mesmo acontecimento.

A reportagem não possui uma estrutura rígida, mas geralmente costuma estabelecer conexões com o fato central, anunciado no que chamamos de *lead*. A partir daí, desenvolve-se a narrativa do fato principal, ampliada e composta por meio de citações, trechos de entrevistas, depoimentos, dados estatísticos, pequenos resumos, dentre outros recursos. É sempre iniciada por um título, como todo texto jornalístico.

O objetivo de uma reportagem é apresentar ao leitor várias versões para um mesmo fato, informando-o, orientando-o e contribuindo para formar sua opinião.

A linguagem utilizada nesse tipo de texto é objetiva, dinâmica e clara, ajustada ao padrão linguístico divulgado nos meios de comunicação de massa, que se caracteriza como uma linguagem acessível a todos os públicos, mas pode variar de formal para mais informal dependendo do público a que se destina. Embora seja pessoal, às vezes é possível perceber a opinião do repórter sobre os fatos ou sua interpretação.<sup>3</sup>

**Gêneros Textuais e Gêneros Literários**

Conforme o próprio nome indica, os gêneros textuais se referem a qualquer tipo de texto, enquanto os gêneros literários se referem apenas aos textos literários.

Os gêneros literários são divisões feitas segundo características formais comuns em obras literárias, agrupando-as conforme critérios estruturais, contextuais e semânticos, entre outros.

- Gênero lírico;
- Gênero épico ou narrativo;
- Gênero dramático.

**Gênero Lírico**

É certo tipo de texto no qual um eu lírico (a voz que fala no poema e que nem sempre corresponde à do autor) exprime suas emoções, ideias e impressões em face do mundo exterior. Normalmente os pronomes e os verbos estão em 1ª pessoa e há o predomínio da função emotiva da linguagem.

**Elegia**

Um texto de exaltação à morte de alguém, sendo que a morte é elevada como o ponto máximo do texto. O emissor expressa tristeza, saudade, ciúme, decepção, desejo de morte. É um poema melancólico. Um bom exemplo é a peça *Roan e Yufa*, de William Shakespeare.

**Epitalâmia**

Um texto relativo às noites nupciais líricas, ou seja, noites românticas com poemas e cantigas. Um bom exemplo de epitalâmia é a peça *Romeu e Julieta nas noites nupciais*.

3 CEREJA, William Roberto & MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Texto e interação*. São Paulo, Atual Editora, 2000



# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## Agente Comunitário de Saúde

### PREVENÇÃO DE DOENÇAS: SALUBRIDADE, VACINAÇÃO, SANEAMENTO BÁSICO

#### — Introdução

A prevenção de doenças é um dos pilares fundamentais para a manutenção e promoção da saúde pública. Essa prática visa reduzir a incidência de enfermidades, minimizar o impacto de epidemias e melhorar a qualidade de vida da população. A prevenção é uma abordagem proativa que envolve diversas estratégias e intervenções, das quais destacam-se a salubridade, a vacinação e o saneamento básico.

A salubridade refere-se às condições de higiene e limpeza que previnem a propagação de agentes patogênicos. A vacinação, por sua vez, é uma medida crucial para proteger indivíduos contra doenças infecciosas, estimulando o sistema imunológico a criar defesas específicas. Já o saneamento básico abrange um conjunto de serviços essenciais, como o abastecimento de água potável e o tratamento de esgotos, que são vitais para a saúde coletiva.

A interação entre essas três áreas cria uma rede de proteção que reduz significativamente a vulnerabilidade da população a diversas doenças. Medidas salubres, campanhas de vacinação e infraestruturas de saneamento são interdependentes e, quando implementadas de maneira integrada, potencializam seus efeitos benéficos.

#### — Salubridade

A salubridade é essencial para garantir um ambiente saudável e seguro, prevenindo a propagação de doenças e promovendo o bem-estar da população.

Ela abrange práticas de higiene pessoal, coletiva e ambiental que reduzem a exposição a agentes patogênicos. A adoção de hábitos salubres é fundamental para a manutenção da saúde e a prevenção de diversas enfermidades.

#### Definição de Salubridade

Salubridade refere-se à qualidade de um ambiente ou de condições que não apresentam riscos à saúde. É um conceito amplo que envolve desde a limpeza de espaços públicos e privados até a disponibilidade de recursos essenciais como água potável e saneamento adequado. A salubridade é uma condição sine qua non para a prevenção de doenças transmissíveis e para a promoção de uma vida saudável.

#### Práticas de Higiene Pessoal e Coletiva

##### Higiene Pessoal:

- **Lavagem das Mãos:** A prática mais simples e eficaz para prevenir a transmissão de doenças. Deve ser realizada com água e sabão, especialmente após usar o banheiro, antes de comer e após tocar em superfícies potencialmente contaminadas.

- **Higiene Bucal:** Escovar os dentes pelo menos duas vezes ao dia e usar fio dental regularmente previne doenças bucais e sistêmicas.

- **Banhos Regulares:** Manter a pele limpa remove sujeiras e microrganismos, prevenindo infecções.

##### Higiene Coletiva:

- **Limpeza de Espaços Públicos:** Manter ruas, praças e outros espaços públicos limpos reduz a proliferação de vetores de doenças, como mosquitos e roedores.

- **Controle de Resíduos:** A correta coleta e disposição de resíduos sólidos é crucial para evitar a contaminação do solo e da água, prevenindo doenças como leptospirose e dengue.

- **Manutenção de Ambientes de Trabalho e Escolares:** Garantir a limpeza e a desinfecção desses locais é vital para prevenir surtos de doenças contagiosas.

#### Impacto da Salubridade na Prevenção de Doenças

A adoção de práticas salubres tem um impacto direto e significativo na redução da incidência de doenças infecciosas. Por exemplo, a simples prática de lavar as mãos pode reduzir a incidência de diarreia em 40% e as infecções respiratórias em 20%. A higiene adequada dos alimentos também é crucial para prevenir doenças transmitidas por alimentos, como salmonelose e hepatite A.

#### Exemplos de Medidas Salubres no Cotidiano

##### No Lar:

- **Higienização de Alimentos:** Lavar frutas e verduras antes do consumo e cozinhar carnes e ovos de maneira adequada.

- **Armazenamento Adequado:** Guardar alimentos em temperaturas seguras para evitar a proliferação de microrganismos.

- **Ventilação:** Manter a casa bem ventilada para reduzir a concentração de poluentes internos e umidade.

##### Na Comunidade:

- **Campanhas de Educação Sanitária:** Informar a população sobre a importância da higiene pessoal e coletiva.

- **Ações de Limpeza Coletiva:** Mobilizar a comunidade para a limpeza de espaços públicos.

- **Controle de Vetores:** Implementar programas de controle de mosquitos, como a aplicação de inseticidas e eliminação de criadouros.

#### Salubridade e Políticas Públicas

Governos e instituições de saúde pública desempenham um papel crucial na promoção da salubridade. Políticas eficazes incluem a regulamentação de práticas sanitárias, fiscalização de estabelecimentos comerciais e implementação de programas educacionais.

Um exemplo bem-sucedido é a campanha de “Lavar as Mãos” promovida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que tem contribuído significativamente para a redução de infecções hospitalares.

A salubridade é, portanto, um componente essencial da prevenção de doenças. Ela requer a colaboração entre indivíduos, comunidades e governos para garantir ambientes saudáveis e seguros. No próximo tópico, exploraremos a importância da vacinação como uma medida complementar na prevenção de doenças infecciosas.

#### — Vacinação

A vacinação é uma das intervenções mais eficazes na prevenção de doenças infecciosas, contribuindo significativamente para a erradicação e controle de diversas enfermidades ao longo da história.

As vacinas funcionam estimulando o sistema imunológico a desenvolver uma resposta defensiva contra patógenos específicos, preparando o organismo para combater infecções futuras.

#### História e Importância das Vacinas

As vacinas têm uma longa e impactante história que remonta ao século XVIII, quando Edward Jenner desenvolveu a primeira vacina contra a varíola. Desde então, a vacinação tem evoluído e desempenhado um papel crucial na saúde pública, levando à erradicação da varíola e à significativa redução de outras doenças graves como poliomielite, sarampo e difteria.

A importância das vacinas não pode ser subestimada. Elas não apenas protegem os indivíduos vacinados, mas também contribuem para a imunidade de grupo (ou herd immunity), protegendo aqueles que não podem ser vacinados, como pessoas com certas condições médicas e recém-nascidos. Além disso, a vacinação é uma estratégia custo-efetiva que reduz a carga sobre os sistemas de saúde, diminuindo a incidência de doenças e a necessidade de tratamentos.

#### Funcionamento das Vacinas no Sistema Imunológico

As vacinas funcionam introduzindo no organismo um agente patogênico enfraquecido, inativado ou partes do patógeno, como proteínas ou toxinas. Essa exposição controlada não causa a doença, mas estimula o sistema imunológico a produzir uma resposta defensiva, incluindo a produção de anticorpos específicos.

Quando o organismo é exposto ao patógeno real no futuro, o sistema imunológico reconhece e combate a infecção de forma mais rápida e eficaz. Existem diferentes tipos de vacinas, incluindo:

- **Vacinas de Vírus ou Bactérias Inativados:** Contêm patógenos mortos que não podem causar a doença.
- **Vacinas de Vírus ou Bactérias Atenuados:** Contêm patógenos vivos, mas enfraquecidos, que não causam doença grave.
- **Vacinas de Subunidade, Recombinantés ou Conjugadas:** Contêm apenas partes específicas do patógeno.

- **Vacinas de RNA Mensageiro (mRNA):** Introduzem uma sequência de mRNA que codifica uma proteína específica do patógeno, estimulando a resposta imunológica.

#### Principais Vacinas Recomendadas pelo Ministério da Saúde

O calendário vacinal recomendado pelo Ministério da Saúde do Brasil inclui vacinas essenciais para todas as faixas etárias. Entre as principais vacinas estão:

- **BCG (Bacilo de Calmette-Guérin):** Protege contra formas graves de tuberculose.
- **Hepatite B:** Protege contra o vírus da hepatite B, administrada logo após o nascimento.
- **Pentavalente:** Combina vacinas contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e Haemophilus influenzae tipo b.
- **Poliomielite:** Protege contra a poliomielite, administrada oralmente ou injetável.
- **Tríplice Viral:** Protege contra sarampo, caxumba e rubéola.
- **HPV (Papilomavírus Humano):** Protege contra tipos de HPV que causam câncer de colo do útero e outras doenças.

#### Desafios e Mitos Relacionados à Vacinação

Apesar de sua eficácia comprovada, a vacinação enfrenta desafios significativos, incluindo a desinformação e o movimento antivacina. Alguns dos principais mitos e desafios incluem:

- **Mito:** Vacinas causam autismo.
- **Fato:** Não há evidências científicas que suportem essa alegação. Estudos extensivos e revisões científicas refutaram essa associação.
- **Mito:** Vacinas contêm ingredientes perigosos.
- **Fato:** Os ingredientes nas vacinas são seguros em quantidades utilizadas e são rigorosamente testados antes da aprovação.
- **Desafios Logísticos:** Garantir a distribuição e armazenamento adequados das vacinas, especialmente em áreas remotas e de difícil acesso.
- **Resistência Cultural e Relutância:** Em algumas regiões, crenças culturais e desconfiança nas instituições podem dificultar a adesão às campanhas de vacinação.

#### Benefícios da Vacinação

Os benefícios da vacinação são vastos e impactam tanto o indivíduo quanto a sociedade. Eles incluem:

- **Prevenção de Doenças:** Reduz a incidência de doenças preveníveis por vacinas.
- **Redução da Mortalidade Infantil:** Diminui a taxa de mortalidade infantil associada a doenças infecciosas.
- **Imunidade de Grupo:** Protege aqueles que não podem ser vacinados por razões médicas.
- **Redução de Custos de Saúde:** Diminui os custos associados ao tratamento de doenças evitáveis.

#### — Saneamento Básico

O saneamento básico é um componente essencial para a promoção da saúde pública e a prevenção de doenças. Ele envolve a gestão adequada dos recursos hídricos e de resíduos, garantindo que a população tenha acesso a água potável e um ambiente livre de contaminantes.

A falta de saneamento básico adequado está diretamente relacionada à proliferação de doenças e à degradação da qualidade de vida.

#### Conceito e Componentes do Saneamento Básico

Saneamento básico refere-se ao conjunto de serviços e infraestruturas necessárias para a gestão segura da água e dos resíduos. Os principais componentes do saneamento básico incluem:

- **Abastecimento de Água Potável:** Fornecimento de água limpa e segura para consumo humano.
- **Esgotamento Sanitário:** Coleta e tratamento de esgoto para prevenir a contaminação do meio ambiente e a disseminação de doenças.
- **Manejo de Resíduos Sólidos:** Coleta, tratamento e disposição adequada do lixo, evitando a poluição do solo e da água.
- **Drenagem Urbana:** Gestão das águas pluviais para prevenir inundações e a proliferação de vetores de doenças.

#### Relação Entre Saneamento Básico e Saúde Pública

O saneamento básico adequado é fundamental para prevenir uma ampla gama de doenças, especialmente aquelas transmitidas pela água e por vetores.

Algumas das principais doenças relacionadas à falta de saneamento incluem:

- **Doenças Diarreicas:** Causadas pela ingestão de água contaminada ou alimentos mal higienizados, como a cólera e a giardíase.
- **Doenças Parasitárias:** Como a esquistossomose, transmitida por caramujos que vivem em águas contaminadas por esgoto.
- **Doenças Transmitidas por Vetores:** Como a dengue, zika e chikungunya, cujos vetores, os mosquitos, proliferam em água parada.

Estudos mostram que melhorias no saneamento básico podem reduzir a incidência de doenças diarreicas em até 36% e a mortalidade infantil relacionada a essas doenças em até 20%.

#### Situação Atual do Saneamento Básico no Brasil

Apesar dos avanços nas últimas décadas, o Brasil ainda enfrenta desafios significativos no campo do saneamento básico. De acordo com dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), cerca de 16% da população brasileira não tem acesso a água potável tratada, e aproximadamente 45% dos brasileiros não são atendidos por serviços de coleta de esgoto.

Além disso, apenas 46% do esgoto coletado é tratado adequadamente.

Essas deficiências são mais pronunciadas em áreas rurais e periferias urbanas, onde a falta de infraestrutura adequada aumenta a vulnerabilidade das populações a doenças.

#### Exemplos de Políticas Públicas e Iniciativas Bem-Sucedidas

Diversas iniciativas e políticas públicas têm sido implementadas para melhorar o saneamento básico no Brasil. Entre elas, destacam-se:

- **Programa de Aceleração do Crescimento (PAC):** Lançado em 2007, inclui investimentos significativos em infraestrutura de saneamento, com o objetivo de ampliar o acesso a serviços de água e esgoto.
- **Plano Nacional de Saneamento Básico (PLANSAB):** Estabelece diretrizes e metas para a universalização do acesso ao saneamento básico até 2033.

• **Iniciativas Locais e Parcerias Público-Privadas (PPPs):** Diversas cidades têm adotado parcerias com o setor privado para acelerar a expansão dos serviços de saneamento.

Um exemplo de sucesso é o município de Uberlândia, em Minas Gerais, que, através de investimentos consistentes e gestão eficiente, conseguiu universalizar o acesso a água potável e esgotamento sanitário para toda a sua população.

#### Benefícios do Saneamento Básico Adequado

Os benefícios de um saneamento básico adequado são vastos e incluem:

- **Redução da Incidência de Doenças:** Melhora significativa na saúde pública com a diminuição de doenças infecciosas e parasitárias.
- **Melhoria na Qualidade de Vida:** Acesso a água limpa e ambientes livres de contaminação melhoram a qualidade de vida das comunidades.
- **Impacto Econômico Positivo:** Redução dos gastos com saúde pública e aumento da produtividade econômica devido à menor incidência de doenças.
- **Preservação Ambiental:** Gestão adequada dos resíduos protege os recursos naturais e contribui para a sustentabilidade ambiental.

O saneamento básico, portanto, é um pilar crucial para a promoção da saúde e a prevenção de doenças. Sua integração com práticas de salubridade e programas de vacinação cria uma abordagem holística que maximiza os benefícios para a saúde pública.

#### — Integração das Três Áreas na Prevenção de Doenças

A prevenção de doenças é mais eficaz quando abordagens integradas são adotadas, combinando salubridade, vacinação e saneamento básico.

Cada uma dessas áreas desempenha um papel crucial na promoção da saúde pública, e sua integração potencializa os benefícios, criando um sistema de defesa robusto contra diversas doenças.

#### Como Salubridade, Vacinação e Saneamento Básico se Complementam

• **Salubridade:** Promover a higiene pessoal e ambiental é fundamental para reduzir a exposição a agentes patogênicos. No entanto, a eficácia da salubridade é maximizada quando há acesso a saneamento básico adequado, que garante água limpa e a correta disposição de resíduos, e quando a população está vacinada contra doenças que podem se espalhar mesmo em condições higienicamente mantidas.

• **Vacinação:** As vacinas protegem os indivíduos de doenças específicas, mas sua eficácia é ampliada quando as pessoas vivem em ambientes salubres e têm acesso a saneamento básico. Por exemplo, vacinas contra doenças transmitidas pela água, como a hepatite A, são mais eficazes quando a população tem acesso a água potável e esgotamento sanitário adequado.

• **Saneamento Básico:** O acesso a água limpa e a gestão adequada de resíduos previnem muitas doenças, mas a prevenção é mais completa quando a população também adota práticas de higiene pessoal e está vacinada contra doenças transmissíveis. A integração dessas áreas cria um ambiente onde as doenças têm menos chances de se propagar.

Exemplos de Programas Integrados de Saúde Pública:

- **Programa Saúde na Escola (PSE):** Este programa do governo brasileiro integra ações de saúde e educação, promovendo práticas de higiene, campanhas de vacinação e a melhoria da infraestrutura de saneamento nas escolas. As atividades incluem palestras sobre higiene pessoal, campanhas de vacinação em massa e a instalação de sistemas de água potável e esgotamento sanitário nas instituições de ensino.

- **Programa Nacional de Imunização (PNI):** O PNI, além de garantir a vacinação em massa, inclui campanhas educativas sobre a importância da higiene e do saneamento básico. A integração dessas ações aumenta a conscientização da população e promove um ambiente mais saudável, reduzindo a incidência de doenças.

- **Programa de Erradicação da Poliomielite:** Este programa não apenas promove a vacinação contra a poliomielite, mas também integra ações de saneamento básico e educação sobre higiene pessoal. Em regiões com baixos índices de saneamento, a combinação de vacinação e melhorias na infraestrutura de saneamento ajudou a erradicar a poliomielite.

#### Benefícios da Abordagem Integrada para a Sociedade

- **Redução da Incidência de Doenças:** A integração de salubridade, vacinação e saneamento básico reduz significativamente a incidência de doenças infecciosas. Por exemplo, a combinação de práticas de higiene, vacinação contra hepatite A e acesso a água potável pode quase eliminar a ocorrência dessa doença.

- **Melhoria da Qualidade de Vida:** Populações que vivem em ambientes salubres, com acesso a saneamento básico e proteção vacinal, desfrutam de melhor saúde geral e qualidade de vida. Isso se traduz em menos dias de trabalho ou escola perdidos e maior produtividade.

- **Redução dos Custos de Saúde:** A prevenção de doenças através de uma abordagem integrada reduz a carga sobre os sistemas de saúde, diminuindo a necessidade de tratamentos e internações. Isso resulta em economia significativa para os governos e indivíduos.

- **Desenvolvimento Sustentável:** A melhoria do saneamento básico e a promoção de práticas de higiene contribuem para a sustentabilidade ambiental, enquanto a vacinação ajuda a controlar surtos de doenças, garantindo comunidades mais resilientes e preparadas para o futuro.

#### Exemplos de Implementação e Sucesso

- **Rwanda:** Este país africano implementou um programa de saúde pública que integra vacinação, saneamento básico e educação em higiene. Como resultado, Rwanda viu uma drástica redução nas taxas de doenças diarreicas e outras doenças transmissíveis.

- **Chile:** O Chile tem um dos programas de vacinação mais abrangentes da América Latina, combinado com campanhas de saneamento e educação em saúde. Isso levou a uma alta cobertura vacinal e melhorias significativas na saúde pública.

A integração de salubridade, vacinação e saneamento básico é uma estratégia eficaz para a prevenção de doenças e a promoção da saúde pública.

Ao combinar essas áreas, é possível criar um ambiente onde as doenças têm menos chance de se propagar, melhorando a qualidade de vida da população e reduzindo os custos com saúde.

Essa abordagem integrada não apenas previne doenças, mas também promove um desenvolvimento sustentável e uma sociedade mais saudável e resiliente.

#### – Conclusão

A prevenção de doenças é um aspecto fundamental da saúde pública que se sustenta em três pilares essenciais: salubridade, vacinação e saneamento básico. A integração dessas áreas cria um sistema de defesa robusto contra uma ampla gama de enfermidades, melhorando significativamente a qualidade de vida das populações.

A salubridade envolve práticas de higiene pessoal e coletiva que reduzem a exposição a agentes patogênicos. A adoção de hábitos simples, como lavar as mãos e garantir a limpeza dos espaços, é crucial para prevenir diversas doenças infecciosas. No entanto, a eficácia dessas práticas é maximizada quando há acesso a infraestrutura adequada de saneamento básico e quando a população está devidamente vacinada.

A vacinação é uma das intervenções de saúde pública mais eficazes, proporcionando proteção individual e coletiva contra doenças infecciosas. As vacinas estimulam o sistema imunológico a reconhecer e combater patógenos específicos, prevenindo surtos e epidemias. Programas de vacinação abrangentes, quando combinados com práticas salubres e saneamento básico, formam uma barreira robusta contra a propagação de doenças.

O saneamento básico é vital para a saúde pública, garantindo o fornecimento de água potável e a gestão segura de resíduos. A falta de saneamento adequado está diretamente relacionada à proliferação de doenças transmitidas pela água e por vetores, como diarreia e dengue. Melhorar a infraestrutura de saneamento é essencial para criar um ambiente saudável e seguro para a população.

A integração dessas três áreas potencializa seus benefícios, criando um sistema de prevenção de doenças que é mais eficiente e abrangente. Programas que combinam ações de salubridade, vacinação e saneamento básico demonstram resultados significativos na redução da incidência de doenças e na melhoria da qualidade de vida.

**Exemplos de sucesso** em diversos países mostram que a adoção de uma abordagem integrada não só previne doenças, mas também promove o desenvolvimento sustentável e a resiliência das comunidades. No Brasil, programas como o Saúde na Escola e o Programa Nacional de Imunização têm mostrado a eficácia dessa integração, melhorando a saúde pública e educando a população sobre a importância da higiene e da vacinação.

- **Reflexão:** A prevenção de doenças requer uma abordagem multifacetada que envolve a colaboração entre indivíduos, comunidades e governos. A conscientização sobre a importância de práticas salubres, a adesão às campanhas de vacinação e a implementação de infraestruturas de saneamento básico são essenciais para criar um ambiente saudável e seguro. Políticas públicas eficazes e programas educativos desempenham um papel crucial na promoção dessas práticas e na construção de uma sociedade mais saudável.

- **Chamado à ação:** É imperativo que cada indivíduo tome responsabilidade pela sua saúde e pela saúde da comunidade. A adoção de hábitos de higiene, a participação nas campanhas de vacinação e o apoio às iniciativas de saneamento básico são passos fundamentais que todos podem e devem dar. Governos e instituições de saúde precisam continuar investindo em infraestruturas e programas de educação para garantir que todas as pessoas tenham acesso a esses serviços vitais.



Em resumo, a integração de salubridade, vacinação e saneamento básico é uma estratégia poderosa para a prevenção de doenças. Ao promover essas práticas, podemos construir uma sociedade mais saudável, resiliente e preparada para enfrentar os desafios de saúde pública do futuro.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS: DENGUE, ESQUISTOSSOMOSE, DOENÇA DE CHAGAS, LEPTOSPIROSE, LEISHMANIOSE TEGUMENTAR E VISCERAL E MALÁRIA, (NOÇÕES BÁSICAS, PREVENÇÃO PRIMÁRIA, CLASSIFICAÇÃO DOS AGENTES TRANSMISSORES E CAUSADORES, COMBATE AOS AGENTES TRANSMISSORES, CONFORME ESTRATÉGIAS E NORMAS VIGENTES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE)**

## DENGUE

É uma doença febril aguda caracterizada, em sua forma clássica, por dores musculares e articulares intensas. Tem como agente um arbovírus do gênero *Flavivírus* da família *Flaviviridae*, do qual existem quatro sorotipos: DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4.

A infecção por um deles confere proteção permanente para o mesmo sorotipo e imunidade parcial e temporária contra os outros três. Trata-se, caracteristicamente, de enfermidade de áreas tropicais e subtropicais, onde as condições do ambiente favorecem o desenvolvimento dos vetores.

Várias espécies de mosquitos do gênero *Aedes* podem servir como transmissores do vírus do dengue.

No Brasil, duas delas estão hoje instaladas: *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*.

A transmissão ocorre quando a fêmea da espécie vetora se contamina ao picar um indivíduo infectado que se encontra na fase virêmica da doença, tornando-se, após um período de 10 a 14 dias, capaz de transmitir o vírus por toda sua vida através de suas picadas.

As infecções pelo vírus do dengue causam desde a forma clássica (sintomática ou assintomática) à febre hemorrágica do dengue (FHD).

Na forma clássica é doença de baixa letalidade, mesmo sem tratamento específico. No entanto, incapacita temporariamente as pessoas para o trabalho.

Na febre hemorrágica do dengue a febre é alta, com manifestações hemorrágicas, hepatomegalia e insuficiência circulatória. A letalidade é significativamente maior do que na forma clássica, dependendo da capacidade de atendimento médico-hospitalar da localidade.

Os primeiros relatos históricos sobre dengue no mundo mencionam a Ilha de Java, em 1779. Nas Américas, a doença é relatada há mais de 200 anos, com epidemias no Caribe e nos Estados Unidos.

No Brasil, há referências de epidemias por dengue desde 1923, em Niterói/RJ, sem confirmação laboratorial. A primeira epidemia com confirmação laboratorial foi em 1982, em Boa Vista (RR), sendo isolados os vírus DEN-1 e DEN-4. A partir de 1986, em vários Estados da Federação, epidemias de dengue clássico têm ocorrido, com isolamento de vírus DEN-1 e DEN-2.

## Vetores

Os insetos vetores são culicídeos pertencentes ao gênero *Aedes*. A espécie *Ae. Aegypti* é a mais importante na transmissão de dengue, chikungunya e Zika no Brasil, e também pode ser transmissora do vírus da febre amarela em áreas urbanas.

O *Aedes albopictus* é o vetor de manutenção da dengue na Ásia e também tem sido relacionado com a transmissão de chikungunya e Zika em diversos países. Embora já esteja presente nas Américas, até o momento, o *A. albopictus* não foi associado à transmissão dessas doenças nessa região. Apesar disso, a espécie não pode ser desconsiderada pelos programas de controle.

Enquanto o *Ae. Aegypti* está distribuído em regiões tropicais e subtropicais, o *Ae. Albopictus* também pode ser encontrado em latitudes temperadas.

No Brasil, o *Ae. Aegypti* encontra-se disseminado em todos os estados, amplamente disperso em áreas urbanas. O *Ae. Albopictus* foi identificado em um grande número de municípios do país, sendo encontrado no peridomicílio e em ambientes naturais ou modificados adjacentes.

## Modo de Transmissão

A principal forma de transmissão de dengue, chikungunya e Zika se faz pela picada de fêmeas infectadas de *A. aegypti* no ciclo homem - *A. aegypti* - homem.

Para os três agravos, forma registrados casos de transmissão vertical (gestante-bebê). Na chikungunya, a transmissão pode acontecer no momento do parto de gestantes virêmicas, muitas vezes provocando infecção neonatal grave. Na Zika, a transmissão vertical pode gerar malformações e diferentes manifestações clínicas no feto, incluindo aborto.

Existem relatos de transmissão sexual de Zika, mas o impacto epidemiológico dessa via ainda está sob investigação.

Essas doenças também podem ser transmitidas por via transfusional. Para dengue e chikungunya, a transmissão por essa via é rara se atendidos os protocolos recomendados; em relação ao Zika, o impacto ainda necessita ser avaliado.

## Período de incubação

De 3 a 15 dias; em média, de 5 a 6 dias.

## Período de transmissibilidade

O homem infecta o mosquito durante o período de viremia, que começa um dia antes da febre e perdura até o sexto dia da doença.

## Medidas de controle

As medidas de controle se restringem ao vetor *Aedes aegypti*, uma vez que não se tem ainda vacina ou drogas antivirais específicas. O combate ao vetor deve desenvolver ações continuadas de inspeções domiciliares, eliminação e tratamento de criadouros, priorizando atividades de educação em saúde e mobilização social. A finalidade das ações de rotina é manter a infestação do vetor em níveis incompatíveis com a transmissão da doença.

Em situações de epidemias deve ocorrer a intensificação das ações de controle, prioritariamente a eliminação de criadouros e o tratamento focal.

Além disso, deve ser utilizada a aplicação espacial de inseticida a Ultra Baixo Volume - UBV, ao mesmo tempo em que se reestrutura as ações de rotina. Em função da complexidade que envolve a prevenção e o controle da dengue, o programa nacional estabele-